

SAMUEL SMILES

# O CARÁTER

*"Man is his own star, and the soul that can  
Render an honest and a perfect man,  
Commands all light, all influence, all fate;  
Nothing to him falls early or too late.  
Our acts our angels are, or good or ill,  
Our fatal shadows that walk by us still."*

Beaumont e Fletcher



FÓRUM  
DAS LETRAS

2018

© 2017 da 1ª edição by Editora Fórum: 800 exemplares

© 2018 da 2ª edição by Editora Fórum: 400 exemplares

**Coordenação de Projeto:** Jorge Ulisses Jacoby Fernandes

**Coordenação editorial e posfácio:** Liliane Vieira

**Tradução:** Ana Luiza Jacoby Fernandes e Murilo Jacoby Fernandes

**Colaboração:** Danielle Adão e Bárbara Andrade

Capa: Walter Santos

1132980

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

S641c

Smiles, Samuel

O caráter/ Samuel Smiles; Tradução Ana Luiza Melo Jacoby Fernandes e Murilo Jacoby Fernandes. Apresentação Jorge Ulisses Jacoby Fernandes.— 2. ed. Belo Horizonte : Fórum, 2018.

478 p.

Tradução do original em língua inglesa "Character"

ISBN: 978-85-450-0492-9

I. Ciências Sociais. I. Jacoby Fernandes, Jorge Ulisses. II. Jacoby Fernandes, Ana Luiza Melo. III. Jacoby Fernandes, Murilo. II. Título.

CDD 300

CDU 304

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SMILES, Samuel. *O caráter*. 2. ed. Tradução Ana Luiza Melo Jacoby Fernandes e Murilo Jacoby Fernandes. Apresentação Jorge Ulisses Jacoby Fernandes. Belo Horizonte: Fórum, 2018. 478 p. ISBN 978-85-450-0492-9.

## SUMÁRIO

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1 - Influência do caráter</b> .....                 | <b>27</b> |
| 1.1 O caráter é um grande poder no mundo .....                  | 27        |
| 1.2 Os deveres comuns .....                                     | 28        |
| 1.3 Superioridade do caráter sobre a sabedoria e a riqueza .... | 29        |
| 1.4 O Caráter é uma propriedade .....                           | 32        |
| 1.5 A Honradez de caráter .....                                 | 32        |
| 1.6 Os princípios morais .....                                  | 33        |
| 1.7 A confiança.....                                            | 33        |
| 1.8 A sabedoria prática .....                                   | 34        |
| 1.9 Sheridan e Burke .....                                      | 35        |
| 1.10 O caráter e as circunstâncias.....                         | 36        |
| 1.11 A formação do caráter .....                                | 36        |
| 1.12 O homem consciencioso .....                                | 41        |
| 1.13 O respeito.....                                            | 42        |
| 1.14 A intrepidez do caráter.....                               | 42        |
| 1.15 Lord Palmerston .....                                      | 43        |
| 1.16 Os Napiers et Sir John Moore.....                          | 44        |
| 1.17 O contágio da energia .....                                | 44        |
| 1.18 Washington, Wellington .....                               | 45        |
| 1.19 A influência do caráter pessoal .....                      | 47        |
| 1.20 O respeito pelos grandes homens.....                       | 47        |
| 1.21 Luthero, Knox, Dante .....                                 | 50        |
| 1.22 O caráter é uma grande herança.....                        | 51        |

|                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------|
| 1.23 O caráter das nações .....                           | 52        |
| 1.24 Washington Irving e Sir Walter Scott.....            | 53        |
| 1.25 O caráter e a liberdade.....                         | 54        |
| 1.26 As nações fortificadas pelas provas.....             | 55        |
| 1.27 O patriotismo nobre; o que não o é.....              | 55        |
| 1.28 Decadência e queda das nações .....                  | 56        |
| 1.29 A estabilidade do caráter das nações .....           | 58        |
| <b>CAPÍTULO 2 - O poder da família .....</b>              | <b>61</b> |
| 2.1 O lar forma o homem .....                             | 61        |
| 2.2 A vida doméstica e a vida social .....                | 62        |
| 2.3 A criança .....                                       | 62        |
| 2.4 O que rodeia a criança .....                          | 63        |
| 2.5 A influência da mãe.....                              | 64        |
| 2.6 O poder do exemplo .....                              | 65        |
| 2.7 A civilização dependente das mulheres virtuosas ..... | 68        |
| 2.8 Infância de S. Agostinho .....                        | 69        |
| 2.9 A influência das primeiras impressões .....           | 69        |
| 2.10 A casa da família é a melhor escola .....            | 72        |
| 2.11 O melhor educador do caráter .....                   | 72        |
| 2.12 Influência das mulheres.....                         | 73        |
| 2.13 As mães de grandes homens.....                       | 73        |
| 2.14 Washington, Cromwell, Wellington, os Napiers .....   | 76        |
| 2.15 As mães de grandes advogados e estadistas .....      | 77        |
| 2.16 Curran et Adams.....                                 | 78        |
| 2.17 Os Wesleys.....                                      | 79        |

|                                                         |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|
| 2.18 As mães de poetas.....                             | 80        |
| 2.19 A mãe de Ary Scheffer .....                        | 82        |
| 2.20 Homenagem prestada por Michelet a sua mãe.....     | 83        |
| 2.21 Lord Byron .....                                   | 84        |
| 2.22 Os Footes .....                                    | 85        |
| 2.23 Lamartine .....                                    | 85        |
| 2.24 A mulher e o hábito dos negócios.....              | 86        |
| 2.25 A educação das mulheres.....                       | 89        |
| 2.26 As nações e as mães.....                           | 90        |
| 2.27 A verdadeira esfera da mulher .....                | 92        |
| 2.28 As mulheres e o trabalho .....                     | 92        |
| 2.29 A emancipação das mulheres.....                    | 94        |
| 2.30 As mulheres e a arte de preparar os alimentos..... | 95        |
| <b>CAPÍTULO 3 - A sociedade e o exemplo.....</b>        | <b>97</b> |
| 3.1 A influência da sociedade .....                     | 97        |
| 3.2 A força da imitação.....                            | 97        |
| 3.3 A sociedade dos bons.....                           | 100       |
| 3.4 Poder das associações .....                         | 102       |
| 3.5 Infância de Henry Martyn e do Dr. Paley .....       | 102       |
| 3.6 O Dr. Arnold.....                                   | 104       |
| 3.7 O poder do bom exemplo .....                        | 106       |
| 3.8 O objetivo elevado da vida .....                    | 106       |
| 3.9 A inspiração da bondade.....                        | 107       |
| 3.10 A admiração dos grandes homens.....                | 108       |
| 3.11 A influência das naturezas brandas.....            | 111       |

|                                                  |            |
|--------------------------------------------------|------------|
| 3.12 Sir G. Napier .....                         | 111        |
| 3.13 A energia provoca a energia .....           | 112        |
| 3.14 A força expansiva das almas grandes .....   | 113        |
| 3.15 É preciso admirar nobremente .....          | 114        |
| 3.16 Johnson e Boswell .....                     | 115        |
| 3.17 Os heróis dos jovens .....                  | 116        |
| 3.18 A inveja dos espíritos pequenos .....       | 117        |
| 3.19 Admiração e imitação .....                  | 118        |
| 3.20 Os grandes músicos .....                    | 119        |
| 3.21 Mestres e discípulos .....                  | 119        |
| 3.22 A perpetuidade dos bons exemplos .....      | 120        |
| 3.23 A consolação de uma vida bem empregada..... | 123        |
| <b>CAPÍTULO 4 - O Trabalho .....</b>             | <b>125</b> |
| 4.1 O trabalho é a lei da nossa existência ..... | 125        |
| 4.2 Os antigos Romanos .....                     | 126        |
| 4.3 Plínio, sobre o trabalho Rural .....         | 126        |
| 4.4 A preguiça é uma maldição .....              | 127        |
| 4.5 Causas da melancolia .....                   | 128        |
| 4.6 Diligência e ociosidade .....                | 129        |
| 4.7 O trabalho é um dever universal.....         | 131        |
| 4.8 <i>Lord Stanley</i> .....                    | 133        |
| 4.9 A vida e o trabalho .....                    | 134        |
| 4.10 A dignidade do trabalho .....               | 135        |
| 4.11 O trabalho e a felicidade.....              | 136        |
| 4.12 Scott e Southey .....                       | 138        |

|                                                               |            |
|---------------------------------------------------------------|------------|
| 4.13 O trabalho forma e educa o caráter .....                 | 140        |
| 4.14 Aptidão para os negócios.....                            | 141        |
| 4.15 Qualidades necessárias para os negócios .....            | 141        |
| 4.16 Wellington, Wallenstein, Washington .....                | 143        |
| 4.17 O trabalho e os homens de gênio .....                    | 144        |
| 4.18 Gênio e negócios.....                                    | 144        |
| 4.19 Literatura e negócios.....                               | 147        |
| 4.20 Os grandes homens do reinado de Isabel.....              | 147        |
| 4.21 Os grandes homens da Itália .....                        | 150        |
| 4.22 Os literatos e trabalhadores modernos .....              | 150        |
| 4.23 Trabalhadores nas horas de vagar .....                   | 151        |
| 4.24 O que vale a cultura nos negócios.....                   | 154        |
| 4.25 Habilidade especulativa e habilidade prática .....       | 155        |
| 4.26 Napoleão e os homens de ciência .....                    | 156        |
| 4.27 Os homens de Estado literatos .....                      | 157        |
| 4.28 Sir G. C. Lewis .....                                    | 160        |
| 4.29 As consolações da literatura .....                       | 161        |
| 4.30 Trabalho e excesso de trabalho .....                     | 162        |
| <b>CAPÍTULO 5 - A Coragem .....</b>                           | <b>165</b> |
| 5.1 A coragem moral .....                                     | 165        |
| 5.2 Os mártires da ciência.....                               | 165        |
| 5.3 Perseguições contra grandes exploradores.....             | 166        |
| 5.4 Sócrates, Bruno, Galileu, R. Bacon, Vesalio e outros..... | 167        |
| 5.5 Os mártires da fé.....                                    | 169        |
| 5.6 Anna Askew e Maria Dyer .....                             | 171        |

|                                                                            |            |
|----------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.7 Sir Thomas More.....                                                   | 172        |
| 5.8 A grandeza d'alma de Luthero .....                                     | 174        |
| 5.9 Strafford e Eliot.....                                                 | 176        |
| 5.10 O bom êxito conseguido às vezes por intermédio do mal.....            | 177        |
| 5.11 A tirania da sociedade .....                                          | 179        |
| 5.12 A covardia moral .....                                                | 179        |
| 5.13 Mendigar a popularidade.....                                          | 180        |
| 5.14 A intrepidez intelectual .....                                        | 184        |
| 5.15 Coragem e Ternura.....                                                | 187        |
| 5.16 A generosidade dos valentes .....                                     | 189        |
| 5.17 Douglas.....                                                          | 189        |
| 5.18 Laplace .....                                                         | 189        |
| 5.19 O homem magnânimo .....                                               | 190        |
| 5.20 A educação das mulheres na coragem.....                               | 194        |
| 5.21 O heroísmo das mulheres .....                                         | 196        |
| 5.22 A história de Sarah Martin e as suas obras na prisão de Yarmouth..... | 199        |
| <b>CAPÍTULO 6 - O império sobre si mesmo .....</b>                         | <b>203</b> |
| 6.1 O império sobre si mesmo é a raiz de todas as virtudes ..              | 203        |
| 6.2 O valor da disciplina.....                                             | 205        |
| 6.3 A supremacia do domínio de si mesmo.....                               | 205        |
| 6.4 A disciplina doméstica .....                                           | 206        |
| 6.5 A Disciplina própria .....                                             | 207        |
| 6.6 A virtude da paciência.....                                            | 208        |
| 6.7 O caráter de Hampden.....                                              | 209        |
| 6.8 Os perigos do caráter ardente .....                                    | 210        |



|      |                                                                                |            |
|------|--------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 6.9  | Strafford, Cromwell, os princípios de Nassau, Washington, Wellington, etc..... | 211        |
| 6.10 | Exemplos do império sobre si mesmo .....                                       | 214        |
| 6.11 | Faraday, Anquetil, Outram .....                                                | 215        |
| 6.12 | A suavidade no falar .....                                                     | 217        |
| 6.13 | A indignação honrada .....                                                     | 219        |
| 6.14 | A doçura da conduta .....                                                      | 221        |
| 6.15 | A filosofia prática de Faraday.....                                            | 223        |
| 6.16 | A falta de sangue frio de Burns .....                                          | 224        |
| 6.17 | Beranger.....                                                                  | 225        |
| 6.18 | A tirania do apetite.....                                                      | 227        |
| 6.19 | A honradez no viver.....                                                       | 228        |
| 6.20 | A ignomínia da imprevidência.....                                              | 230        |
| 6.21 | A honradez pública .....                                                       | 232        |
| 6.22 | Os esforços heróicos do Sir Walter Scott para pagar as suas dívidas.....       | 233        |
| 6.23 | Lockhart e Scott.....                                                          | 235        |
|      | <b>CAPÍTULO 7 - Dever – Sinceridade.....</b>                                   | <b>237</b> |
| 7.1  | O sentimento constante do dever .....                                          | 237        |
| 7.2  | Consciência e vontade .....                                                    | 239        |
| 7.3  | O sentimento da honra .....                                                    | 240        |
| 7.4  | Victoria Colonna.....                                                          | 241        |
| 7.5  | A santidade do dever .....                                                     | 241        |
| 7.6  | A liberdade individual .....                                                   | 242        |
| 7.7  | Epicleto e a sua opinião sobre o dever.....                                    | 243        |
| 7.8  | O sentimento do dever em Washington .....                                      | 244        |

|                                                                                       |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 7.9 O ideal de Wellington.....                                                        | 246        |
| 7.10 Nelson e Collingwood .....                                                       | 247        |
| 7.11 A consagração ao dever.....                                                      | 249        |
| 7.12 O dever das nações .....                                                         | 250        |
| 7.13 O relatório do barão Stoffel sobre as causas da decadência da França .....       | 250        |
| 7.14 Grandes homens da França nos tempos passados.....                                | 252        |
| 7.15 O abbade de Saint-Pierre .....                                                   | 253        |
| 7.16 Dever e veracidade .....                                                         | 255        |
| 7.17 Wellington e o especialista.....                                                 | 256        |
| 7.18 A verdade é o vínculo da sociedade .....                                         | 257        |
| 7.19 O equívoco .....                                                                 | 258        |
| 7.20 As pretensões.....                                                               | 259        |
| 7.21 A vida de Jorge Wilson: os seus trabalhos, os seus sofrimentos, a sua morte..... | 261        |
| <b>CAPÍTULO 8 - O humor .....</b>                                                     | <b>269</b> |
| 8.1 Alegria natural.....                                                              | 269        |
| 8.2 Jeremias Taylor .....                                                             | 270        |
| 8.3 A alegria é um tônico .....                                                       | 271        |
| 8.4 Um raio de luz nos olhos .....                                                    | 271        |
| 8.5 O Dr. Marshall Hall, Luthero, <i>Lord</i> Palmerston.....                         | 272        |
| 8.6 A jovialidade dos grandes homens .....                                            | 273        |
| 8.7 Fildling, Johnson, Scott, Arnold, Sydney Smith .....                              | 274        |
| 8.8 A jovialidade dos homens de ciência .....                                         | 276        |
| 8.9 Euler, Robinson, Abauzit, Adanson, Amlcom, Burke.....                             | 276        |
| 8.10 A base da alegria .....                                                          | 280        |

|                                               |            |
|-----------------------------------------------|------------|
| 8.11 Beneficência e benevolência.....         | 280        |
| 8.12 O poder da bondade .....                 | 281        |
| 8.13 A loucura do descontentamento.....       | 283        |
| 8.14 A morbidez do humor .....                | 284        |
| 8.15 A disposição ao queixume .....           | 284        |
| 8.16 A doçura .....                           | 286        |
| 8.17 Alegria e esperança.....                 | 288        |
| <b>CAPÍTULO 9 - As Maneiras – A Arte.....</b> | <b>289</b> |
| 9.1 As maneiras são a graça do caráter .....  | 289        |
| 9.2 A influência das maneiras.....            | 289        |
| 9.3 A urbanidade.....                         | 290        |
| 9.4 A etiqueta.....                           | 292        |
| 9.5 A verdadeira cortesia .....               | 293        |
| 9.6 A circunspeção.....                       | 293        |
| 9.7 A grosseria.....                          | 293        |
| 9.8 O respeito de si mesmo.....               | 294        |
| 9.9 A cortesia dos estrangeiros .....         | 297        |
| 9.10 O bom gosto é um economista.....         | 297        |
| 9.11 O tato instintivo das mulheres .....     | 298        |
| 9.12 A superficialidade das maneiras .....    | 299        |
| 9.13 Homens toscos.....                       | 300        |
| 9.14 Knox e Luthero .....                     | 300        |
| 9.15 A aspereza de Johnson.....               | 301        |
| 9.16 Timidez e reserva.....                   | 303        |
| 9.17 A timidez das raças teutônicas.....      | 303        |

|                                                                              |            |
|------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 9.18 Ingleses tímidos.....                                                   | 304        |
| 9.19 A timidez de Shakespeare .....                                          | 306        |
| 9.20 O arcebispo Whately e outros.....                                       | 309        |
| 9.21 Americanos tímidos.....                                                 | 311        |
| 9.22 Os homens tímidos e a colonização.....                                  | 312        |
| 9.23 Porque é que os franceses não são bem sucedidos como colonizadores..... | 313        |
| 9.24 A raça inglesa não é artista.....                                       | 316        |
| 9.25 A arte e a civilização .....                                            | 317        |
| <b>CAPÍTULO 10 - A Sociedade dos livros .....</b>                            | <b>323</b> |
| 10.1 Conhecem-se os homens pelos livros que leem .....                       | 323        |
| 10.2 Os bons livros são a melhor sociedade.....                              | 326        |
| 10.3 O interesse na biografia .....                                          | 327        |
| 10.4 A grande lição da biografia .....                                       | 329        |
| 10.5 O livro dos livros.....                                                 | 329        |
| 10.6 História e biografia.....                                               | 331        |
| 10.7 As “Vidas” de Plutarcho, a sua influência.....                          | 332        |
| 10.8 A arte de Plutarcho .....                                               | 333        |
| 10.9 As miudezas da biografia .....                                          | 335        |
| 10.10 A pintura dos caracteres .....                                         | 338        |
| 10.11 A autobiografia.....                                                   | 340        |
| 10.12 <i>Mémoires pour servir</i> , francesas .....                          | 341        |
| 10.13 Saint-Simon e Labruyère.....                                           | 342        |
| 10.14 Biografia e ficção .....                                               | 343        |
| 10.15 A raridade das grandes biografias .....                                | 344        |
| 10.16 Vida de Johnson, por Boswell .....                                     | 345        |

|                                                            |            |
|------------------------------------------------------------|------------|
| 10.17 Os homens e os seus contemporâneos .....             | 346        |
| 10.18 As vidas que nunca foram escritas .....              | 347        |
| 10.19 Os livros prediletos de alguns grandes homens .....  | 349        |
| 10.20 Os livros inspiram a juventude .....                 | 353        |
| 10.21 Os bons livros são como as boas ações.....           | 357        |
| 10.22 Os livros são necessidades na vida .....             | 358        |
| 10.23 A influência moral dos livros.....                   | 359        |
| <b>CAPÍTULO 11 - A União no Matrimônio .....</b>           | <b>361</b> |
| 11.1 O caráter sob a influência do matrimônio .....        | 361        |
| 11.2 Relações entre o homem e a mulher .....               | 362        |
| 11.3 Noções diversas sobre o caráter da mulher .....       | 363        |
| 11.4 A primeira educação de ambos os sexos.....            | 364        |
| 11.5 A ternura da mulher .....                             | 365        |
| 11.6 O sentimento do amor.....                             | 368        |
| 11.7 O amor inspira e purifica .....                       | 370        |
| 11.8 O homem e o lar doméstico .....                       | 370        |
| 11.9 Uma casa cristã .....                                 | 372        |
| 11.10 O reino da mulher .....                              | 373        |
| 11.11 Mulheres de entendimento e mulheres de coração ..... | 374        |
| 11.12 Qualidades da verdadeira esposa .....                | 374        |
| 11.13 Regra fundamental do matrimônio .....                | 377        |
| 11.14 Casar-se pela beleza.....                            | 377        |
| 11.15 A influência moral da mulher .....                   | 380        |
| 11.16 Tocqueville, Guizot .....                            | 380        |
| 11.17 O retrato da mulher, por Burke .....                 | 384        |

|                                                                                                                      |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 11.18 O retrato de seu esposo, por Mistress Hutchinson.....                                                          | 386        |
| 11.19 O retrato de Lady Rachel Russel .....                                                                          | 388        |
| 11.20 Esposas de Bunyan, Baxter, Zinzendorf, Livingstone,<br>Romilly, Burdett, Graham .....                          | 389        |
| 11.21 As mulheres como auxiliares dos homens de ciência..                                                            | 395        |
| 11.22 Esposas de Buckland, Huber, Sir G. Hamilton, Niebuhr,<br>Mill, Carlyle, Faraday, Tom Hood, Sir W. Napier ..... | 395        |
| 11.23 Nobres mulheres .....                                                                                          | 401        |
| 11.24 Esposas de Grotius, Heine, Herder, Fichte, Cobbett ...                                                         | 404        |
| 11.25 O Caráter de Cobbett.....                                                                                      | 408        |
| <b>CAPÍTULO 12 - A disciplina da experiência.....</b>                                                                | <b>411</b> |
| 12.1 Sabedoria prática: como se aprende .....                                                                        | 411        |
| 12.2 Os males da reclusão .....                                                                                      | 412        |
| 12.3 A escola da vida é a verdadeira escola da experiência.....                                                      | 412        |
| 12.4 O ardor juvenil .....                                                                                           | 415        |
| 12.5 Poesia e realidade .....                                                                                        | 416        |
| 12.6 Entusiasmo e perseverança.....                                                                                  | 418        |
| 12.7 A aprendizagem das dificuldades .....                                                                           | 418        |
| 12.8 A pobreza é um estímulo .....                                                                                   | 420        |
| 12.9 Cervantes .....                                                                                                 | 420        |
| 12.10 As lições que pode dar o mau êxito .....                                                                       | 421        |
| 12.11 Mau êxito de alguns grandes homens .....                                                                       | 422        |
| 12.12 As lutas do gênio.....                                                                                         | 423        |
| 12.13 Dante e Camões .....                                                                                           | 423        |
| 12.14 Vinganças do tempo .....                                                                                       | 426        |
| 12.15 Sofrimentos dos grandes homens .....                                                                           | 426        |

|                                                          |     |
|----------------------------------------------------------|-----|
| 12.16 Flinders, o navegante .....                        | 427 |
| 12.17 Presos ilustres e escritores do cárcere .....      | 428 |
| 12.18 Ter mau êxito não é sempre um mal.....             | 432 |
| 12.19 A adversidade é uma pedra de toque.....            | 434 |
| 12.20 Provações e benefícios.....                        | 435 |
| 12.21 O trabalho no meio dos sofrimentos .....           | 436 |
| 12.22 Resignação na desgraça .....                       | 437 |
| 12.23 É a felicidade uma ilusão? O mistério da vida..... | 440 |
| 12.24 O dever é o objetivo e o fim da vida .....         | 442 |
| VAMOS À PRÁTICA? .....                                   | 445 |
| ÍNDICE DE ASSUNTOS.....                                  | 449 |
| ÍNDICE DE ONOMÁSTICO .....                               | 461 |